



DOI: <https://doi.org/10.58871/conimaps2025.c48>

**PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO FERRAMENTA DE CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**SINGULAR THERAPEUTIC PROJECT AS A TOOL FOR CARE IN PRIMARY HEALTH CARE: A REPORT OF EXPERIENCE**

**NOELIA DE HOLANDA PAIVA**

Assistente Social. Residente Multiprofissional em Saúde da Família- ESPVS

**CIRLIANE DE ARAÚJO MORAIS**

Mestre em Saúde da Família. Docente da Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia (ESPVS)

**AGNES OLIVEIRA COSTA E SILVA**

Enfermeira. Residente Multiprofissional em Saúde da Família- ESPVS

**EMANUELA BEZERRA SOARES**

Nutricionista. Residente Multiprofissional em Saúde da Família- ESPVS

**FRANCISCO MÁRCIO LIMA ALBUQUERQUE**

Odontólogo. Residente Multiprofissional em Saúde da Família- ESPVS

**MARCELO ARAÚJO DE VASCONCELOS**

Nutricionista. Residente Multiprofissional em Saúde da Família- ESPVS

**RAFAELA MARIA DA SILVA GOMES**

Assistente Social. Residente Multiprofissional em Saúde da Família- ESPVS

**THAMIRES COSTA MINGOTE**

Profissional de Educação Física. Residente Multiprofissional em Saúde da Família- ESPVS

**GABRIELA MARIA DA SILVA GOMES**

Acadêmica do curso de Bacharel em Nutrição. UNINASSAU

**FRANCISCO THIAGO PAIVA MONTE**

Mestre em Saúde da Família (UFC). Docente da Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia (ESPVS)

**RESUMO**

**Objetivo:** O estudo tem por objetivo relatar uma experiência da etapa de reavaliação de um Projeto Terapêutico Singular. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido no âmbito da Atenção Primária à Saúde, em um Centro de Saúde da Família localizado em Sobral. A experiência foi conduzida por residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família. O Projeto Terapêutico Singular foi realizado em fevereiro de 2025, para uma criança com múltiplas comorbidades e inserida em contexto de vulnerabilidade social. O processo de reavaliação aconteceu em julho de 2025,



iniciou-se a partir da análise dos instrumentos utilizados, contemplando a verificação de metas, estratégias, responsabilidades e indicadores de acompanhamento. **Resultados e Discussão:** Durante as discussões coletivas, a equipe optou por redefinir os objetivos terapêuticos, ajustando-os à realidade do usuário e reforçando o envolvimento familiar. Cada categoria profissional contribuiu com seus saberes específicos para compor uma abordagem integral. A reavaliação ocorreu de maneira compartilhada, contemplando necessidades clínicas, aspectos sociais e familiares, bem como a participação efetiva da equipe de residência e da Estratégia Saúde da Família. **Considerações Finais:** Este PTS evidenciou-se como uma ferramenta eficaz para a organização do atendimento e para a promoção de um cuidado multiprofissional e contínuo, considerando o contexto social do paciente. Através dele, a família assume papel ativo, reforçando a importância do acolhimento e da escuta qualificada. O planejamento das metas e a definição clara das responsabilidades proporcionam maior clareza no acompanhamento do caso, permitindo identificar desafios, ajustar estratégias e promover melhorias concretas na saúde do paciente.

**Palavras-chave:** atenção primária à saúde; integralidade; projeto terapêutico singular.

## ABSTRACT

**Objective:** The study aims to report an experience from the reassessment stage of a Singular Therapeutic Project. **Methodology:** This is a descriptive study, of the experience report type, developed within the scope of Primary Health Care, in a Family Health Center located in Sobral. The experience was conducted by residents of the Multiprofessional Residency Program in Family Health. The Singular Therapeutic Project was carried out in February 2025, for a child with multiple comorbidities placed in a context of social vulnerability. The reevaluation process took place in July 2025, starting from the analysis of the instruments used, including the verification of goals, strategies, responsibilities, and follow-up indicators. **Results and Discussion:** During the collective discussions, the team chose to redefine the therapeutic objectives, adjusting them to the user's reality and reinforcing family involvement. Each professional category contributed its specific knowledge to form a holistic approach. The reassessment took place in a shared manner, considering clinical needs, social and family aspects, as well as the effective participation of the residency team and the Family Health Strategy. **Final Considerations:** This PTS has proven to be an effective tool for organizing care and promoting multidisciplinary and continuous attention, considering the social context of the patient. Through it, the family takes an active role, reinforcing the importance of welcome and qualified listening. The planning of goals and the clear definition of responsibilities provide greater clarity in case monitoring, allowing for the identification of challenges, adjustment of strategies, and promotion of concrete improvements in the patient's health.

**Keywords:** primary health care; integrality; singular therapeutic project.

## 1 INTRODUÇÃO

O modelo tradicional biomédico, centrado na doença e fragmentado em ações setoriais, tem se mostrado insuficiente para enfrentar a complexidade dos processos de adoecimento no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse sentido, o Projeto Terapêutico Singular (PTS) emerge como uma ferramenta estratégica para promover a integralidade do cuidado por



meio de uma abordagem centrada na singularidade do sujeito. Trata-se de um dispositivo de gestão do cuidado que visa elaborar um plano terapêutico individualizado e interdisciplinar, fundamentado na discussão coletiva entre equipe multiprofissional e no protagonismo do usuário (BRASIL, 2008).

O PTS foi concebido no cenário da Reforma Psiquiátrica Brasileira como resposta às práticas excludentes do modelo manicomial. Ele adota uma perspectiva psicossocial, considerando dimensões orgânicas, psicológicas, sociais e existenciais do indivíduo (DORIGATTI, 2014). Seu processo se estrutura em quatro etapas fundamentais- diagnóstico, definição de metas, divisão de responsabilidades e reavaliação- estabelecendo um ciclo contínuo de planejamento e revisão das ações terapêuticas.

A aplicabilidade do PTS se estende a diferentes contextos do SUS, sendo bastante utilizado em serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e na Estratégia Saúde da Família (ESF), com ênfase no apoio matricial e na articulação entre equipes de referência e especializadas. Essa dinâmica favorece o planejamento conjunto de intervenções que respeitam a singularidade do sujeito, promovendo vínculos terapêuticos e práticas de cuidado integradas (HORI e NASCIMENTO, 2014).

Estudos demonstram que o PTS favorece a resolubilidade de casos complexos, fortalece as relações entre equipe, usuário e família, e desempenha um papel importante na reconfiguração dos modos de produção do cuidado em saúde coletiva. Seu potencial reside não apenas em organizar ações terapêuticas, mas também em resgatar a autonomia do sujeito e fomentar práticas de cuidado mais humanizadas e efetivas (ANTONIO, et al., 2023).

Diante do exposto, observa-se que o Projeto Terapêutico Singular constitui uma estratégia fundamental para qualificar a atenção em saúde, sobretudo no contexto do SUS, por articular saberes multiprofissionais, respeitar a singularidade dos sujeitos e fortalecer práticas humanizadas. Entretanto, sua implementação ainda enfrenta desafios relacionados à gestão do trabalho em equipe, à formação profissional e às condições estruturais dos serviços.

Nesse sentido, torna-se relevante analisar o PTS como dispositivo de cuidado e gestão, de modo a compreender suas potencialidades, limites e contribuições para a prática em saúde coletiva, justificando a elaboração deste estudo, que tem por objetivo relatar uma experiência da etapa de reavaliação de um PTS desenvolvido em Centro de Saúde da Família no município de Sobral- Ceará.



## **2 METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), em um Centro de Saúde da Família (CSF) localizado em Sobral/CE. A experiência foi conduzida por residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, das áreas de Enfermagem, Educação Física, Nutrição e Serviço Social, em parceria com a equipe de saúde da família do serviço.

O Projeto Terapêutico Singular foi realizado em fevereiro de 2025, para uma criança com múltiplas comorbidades e inserida em contexto de vulnerabilidade social. As metas traçadas inicialmente foram priorizar a abordagem interdisciplinar e centrada na família, articulando ações clínicas, sociais e educativas. A equipe de saúde estabeleceu como objetivos a adesão ao tratamento medicamentoso, o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, a melhoria do estado nutricional e a ampliação do suporte social.

O processo de reavaliação do Projeto Terapêutico Singular, aconteceu em julho de 2025, iniciou-se a partir da análise dos instrumentos utilizados, contemplando a verificação de metas, estratégias, responsabilidades e indicadores de acompanhamento. Essa etapa possibilitou identificar avanços importantes no cuidado, mas também evidenciou desafios, como dificuldades de adesão do usuário e limitações socioeconômicas que interferem no autocuidado.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Seguindo as etapas do Projeto Terapêutico Singular (PTS), realizou-se a reavaliação com o objetivo de identificar quais metas foram alcançadas e quais necessitam de maior atenção da equipe.

Durante as discussões coletivas, a equipe optou por redefinir os objetivos terapêuticos, ajustando-os à realidade do usuário e reforçando o envolvimento familiar. Cada categoria profissional contribuiu com seus saberes específicos para compor uma abordagem integral: a Enfermagem orientou quanto ao manejo clínico das medicações e puericultura; a Nutrição estabeleceu estratégias alimentares acessíveis e buscou a inclusão do usuário no Programa de Alimentação para Necessidades Alimentares Especiais (PANNAE); o Serviço Social articulou recursos da rede socioassistencial, favorecendo a inclusão no Programa Melhor em Casa e a garantia dos direitos sociais; e a Educação Física propôs práticas corporais adaptadas à rotina do cuidador familiar.

Esse processo evidenciou a relevância da escuta qualificada e do diálogo interdisciplinar, permitindo a construção de um plano de cuidado mais realista, humanizado e



ajustado às condições do usuário. A reavaliação ocorreu de maneira compartilhada, contemplando necessidades clínicas, aspectos sociais e familiares, bem como a participação efetiva da equipe de residência e da Estratégia Saúde da Família.

Observou-se que a meta inicial de responsabilização da mãe pelos cuidados do paciente não foi atingida, apesar dos esforços da equipe e da articulação intersetorial. Cabe destacar a singularidade do caso, uma vez que mães de crianças com deficiência frequentemente vivenciam um processo de luto ao receber o diagnóstico de seus filhos, exigindo que a equipe respeitasse esse processo; assim, a responsabilidade direta pelo cuidado passou a ser assumida pela tia da criança.

Por outro lado, as demais metas estipuladas inicialmente foram cumpridas com sucesso: o paciente encontra-se acompanhado pelo Programa Melhor em Casa, recebe a fórmula alimentar pelo PNAE, é beneficiário do BPC-LOAS, mantém adequada higiene pessoal e conta com acompanhamento de uma equipe multidisciplinar.

Esse relato evidencia a importância da sistematização do cuidado por meio de instrumentos como o PTS, que permitem o acompanhamento compartilhado entre profissionais, o estabelecimento de metas realistas junto à família, principal agente do cuidado, e a avaliação contínua das estratégias adotadas, possibilitando ajustes sempre que necessário.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Projeto Terapêutico Singular se mostrou essencial para o contexto da criança com múltiplas comorbidades em contexto de vulnerabilidade, pois possibilitou estabelecer objetivos realistas e individualizados, articulando ações clínicas, sociais e educativas. Cada profissional contribuiu com suas competências específicas, garantindo atenção integral e promovendo a corresponsabilização da família no cuidado, fortalecendo o vínculo, o acompanhamento contínuo e a efetividade das estratégias adotadas.

Portanto, este PTS evidenciou-se como uma ferramenta eficaz para a organização do atendimento e para a promoção de um cuidado multiprofissional e contínuo, considerando o contexto social do paciente. Através dele, a família assume papel ativo, reforçando a importância do acolhimento e da escuta qualificada. O planejamento das metas e a definição clara das responsabilidades proporcionam maior clareza no acompanhamento do caso, permitindo identificar desafios, ajustar estratégias e promover melhorias concretas na saúde do paciente.



## REFERÊNCIAS

ANTONIO, C. R. et al. Projeto terapêutico singular: potencialidades e dificuldades na saúde mental. **Linhas Críticas**, 29, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular**. Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

DORIGATTI, A. E. et al. Projeto terapêutico singular no âmbito da saúde mental: uma experiência no curso de graduação em medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 38, n. 1, p. 113–119, jan. 2014.

HORI, A. A.; NASCIMENTO, A. DE F. O Projeto Terapêutico Singular e as práticas de saúde mental nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) em Guarulhos (SP), Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 8, p. 3561–3571, ago. 2014.